

## Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido Encerramento do Exercício de 2016

O presente Parecer Atuarial foi elaborado para fins de avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2016 na forma definida na Instrução PREVIC nº 12/2014, levando em consideração a apresentação de todos os tópicos nela recomendados. A íntegra da Demonstração Atuarial do Plano de Benefício Definido, denominado de PBD, contendo as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial, a posição financeira, o detalhamento das Provisões Matemáticas e demais informações, encontra-se no documento transmitido à PREVIC, cujo arquivo pode ser obtido no site da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social.

A TELOS realiza a contabilização dos valores relativos ao Pecúlio Complementar em separado dos demais benefícios do Plano, em conformidade com o Capítulo XII do Regulamento do PBD. Desta forma, a avaliação atuarial do PBD considera dois grupos de custeio, sendo o Grupo de Custeio 1 (benefícios do PBD com exceção do Pecúlio Complementar) e Grupo de Custeio 2 (Pecúlio Complementar) e assim como, apresenta as Provisões Matemáticas e os Patrimônios Sociais segregados para cada Grupo de Custeio.

### Parecer Atuarial do Grupo de Custeio 1

#### • Base Cadastral

A base de dados cadastrais utilizada na avaliação atuarial do Grupo de Custeio 1 do PBD, posicionada em 30 de setembro de 2016, é atualizada mensalmente pela TELOS, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerada de boa qualidade para realização da avaliação atuarial.

No cadastro do Grupo de Custeio 1 constavam 3 participantes ativos, 2.472 aposentados e 818 pensões por morte.

#### • Evolução dos Custos

Os custos do Grupo de Custeio 1 do PBD apurados na avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2016, quando comparados com os estabelecidos no exercício anterior, não variaram, considerando a evolução da massa, as hipóteses e métodos selecionados.

As contribuições para o PBD, exceto para o Pecúlio Complementar, são aquelas estabelecidas nos artigos 68 a 72 do Regulamento, respeitando o plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Por decisão do Conselho Deliberativo em sua 258ª Reunião, realizada em 14 de dezembro de 2015, após a aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela PREVIC através da Portaria MTPS/PREVIC/DITEC nº 129 de 24/03/2016 (publicada no Diário Oficial da União em 28/03/2016), os recursos alocados no Fundo Previdencial de Revisão do Plano foram utilizados primeiramente para extinguir as contribuições do Plano e posteriormente para o pagamento, exclusivamente no mês de junho de cada ano, de benefício 50% maior que o pago regularmente.

Além disso, por deliberação do Conselho Deliberativo nesta mesma reunião, foi mantida a suspensão das contribuições:

- de participantes, assistidos e Patrocinador para o custeio das despesas administrativas, para o exercício de 2016;
- para o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, exclusiva do Patrocinador e dos autopatrocinados.

Portanto, não há previsão de contribuições para os Patrocinadores, os participantes e os assistidos do Grupo de Custeio 1 para o exercício de 2017.

#### • **Varição dos resultados**

As Provisões Matemáticas apuradas na avaliação atuarial de 2016 do Grupo de Custeio 1 do PBD, reavaliadas em 30 de setembro de 2016 e evoluídas pelo método de recorrência para 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 2.197.744.809,96, que comparadas com as Provisões Matemáticas apuradas em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 2.056.613.653,18, apresentaram uma variação de 6,86%, influenciada principalmente pela variação do índice de reajuste, pela evolução etária dos assistidos e redução da massa amparada.

Para este Grupo de Custeio, no encerramento do exercício de 2016, foi registrado Superávit Técnico Acumulado de R\$ 737.182.886,70, representando 33,54% de suas Provisões Matemáticas.

#### • **Principais riscos atuariais**

Os principais riscos atuariais do Grupo de Custeio 1 do PBD (grupo de todos os benefícios exceto o de Pecúlio Complementar, que compõe o Grupo de Custeio 2) são a taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios futuros do Plano, e as tábuas de mortalidade, utilizadas para estimar a longevidade dos assistidos.

A TELOS monitora periodicamente a evolução da massa de participantes e assistidos em confronto com o esperado pelas hipóteses biométricas e demográficas adotadas. Foi realizado estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas em 2016, com objetivo de atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução PREVIC nº 23/2015. Em relação a este grupo de custeio, é adotada a tábua de mortalidade AT-2000 suavizada em 10% que, nos testes de aderência, demonstrou ser a mais adequada ao perfil deste subgrupo do PBD.

Com relação ao risco de não alcançar a meta atuarial do Plano, que é a variação do IGP-DI acrescida de 4,5% ao ano de juros reais, a administração da TELOS realiza acompanhamento periódico, através de estudos de LDI, da alocação dos ativos do PBD, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de LDI realizados em 2016, pode-se constatar que, mesmo o cenário mais pessimista aponta a existência de recursos para garantia dos compromissos do Plano, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

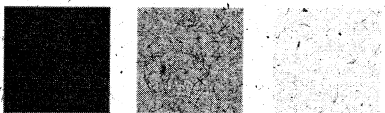
Desta forma, de acordo com os estudos de aderência realizados em 2016, as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 foram consideradas adequadas às características da massa dos participantes e assistidos do Grupo de Custeio 1 do PBD.

Cabe ressaltar, que em conformidade com redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e com a Instrução PREVIC nº 23/2015, os estudos anteriormente mencionados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

#### • **Método de Financiamento**

O PBD é um plano fechado a novas adesões desde 31/12/1998 e avaliado sob o regime financeiro de capitalização e pelo método agregado, que gera custos estáveis ao longo do tempo. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, reavaliadas em 30 de setembro de 2016, são evoluídas para dezembro de 2016, utilizando o método de recorrência.

Para mensurar as obrigações com os assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia, as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos são calculadas mensalmente utilizando o regime financeiro de capitalização e o método prospectivo, com base em suas informações individuais.



Esses métodos de financiamento são os mesmos adotados desde a implantação do PBD e estão perfeitamente adequados à natureza do plano de benefício em extinção e atendem ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

## **Parecer Atuarial do Grupo de Custeio 2**

### **• Base Cadastral**

A base de dados cadastrais utilizada na avaliação atuarial do Grupo de Custeio 2 do PBD, posicionada em 30 de setembro de 2016, é atualizada mensalmente pela TELOS, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerada de boa qualidade para realização da avaliação atuarial.

No cadastro de participantes e dos 2.472 aposentados do Grupo de Custeio 1, estão os 1.252 optantes pelo benefício de Pecúlio Complementar, correspondente ao Grupo de Custeio 2, que, em função de suas características:

- de não haver contribuição de Patrocinador;
- só haver aposentados,
- ser opcional e,
- por força de Regulamento, tem sua contabilização separada dos demais benefícios do PBD.

### **• Evolução dos Custos**

Os custos do Grupo de Custeio 2 do PBD apurados na avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2016 quando comparados com os estabelecidos no exercício anterior, não variaram considerando a evolução da massa, as hipóteses e métodos selecionados.

As contribuições para o benefício de Pecúlio Complementar são aquelas estabelecidas nos parágrafos 10 e 11 do artigo 53 do Regulamento, respeitando o Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

A avaliação atuarial do Pecúlio Complementar, em 30 de setembro de 2016, resultou em manutenção da taxa de custeio, nivelada em 1,486%, aplicada sobre o valor do benefício a ser pago, recolhida pelos assistidos que usufruem de benefícios programados pelo PBD e optaram por deixar para seus beneficiários o Pecúlio Complementar.

Portanto, não há previsão de aumento de contribuições dos assistidos do Grupo de Custeio 2 para o exercício de 2017.

### **• Variação dos resultados**

As Provisões Matemáticas apuradas na avaliação atuarial de 2016 do Grupo de Custeio 2 do PBD, reavaliadas em 30 de setembro de 2016 e evoluídas pelo método de recorrência para dezembro de 2016, no valor de R\$ 45.624.935,79, que comparadas com as Provisões Matemáticas apuradas em dezembro de 2015, no valor de R\$ 41.319.274,52, apresentaram uma variação de 10,42%, influenciada principalmente pela variação do índice de reajuste, pela evolução etária dos assistidos e redução da massa amparada.

Para este Grupo de Custeio, no encerramento do exercício de 2016 foi registrado Superávit Técnico Acumulado de R\$ 13.847.556,92, representando 30,35% de suas Provisões Matemáticas.

### **• Principais Riscos Atuariais**

O principal risco atuarial a que está exposto o Grupo de Custeio 2 do PBD é o de mortalidade dos assistidos optantes por ele antes do esperado de acordo com a tábua biométrica adotada.

A TELOS monitora periodicamente a evolução da massa dos assistidos em confronto com o esperado pelas hipóteses biométricas e demográficas adotadas. Foi realizado estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas em 2016 específico para este grupo, com objetivo de atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução PREVIC nº 23/2015. Com relação a esse grupo de custeio, é adotada a tábua de mortalidade UP-1994 que, nos testes de aderência, demonstrou ser a mais adequada ao perfil deste subgrupo do PBD.

Com relação ao risco de não alcançar a meta atuarial do Plano, que é a variação do IGP-DI acrescida de 4,5% ao ano de juros reais, a administração da TELOS realiza acompanhamento periódico, através de estudos de LDI, da alocação dos ativos do PBD, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de LDI realizados em 2016, pode-se constatar que, mesmo o cenário mais pessimista aponta a existência de recursos para garantia dos compromissos do plano, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

Desta forma, de acordo com os estudos de aderência realizados em 2016, as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 foram consideradas adequadas às características da massa dos assistidos do Grupo de Custeio 2 do PBD.

Cabe ressaltar, que em conformidade com redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e com a Instrução PREVIC nº 23/2015, os estudos anteriormente mencionados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

#### • Método de Financiamento

Para mensurar as obrigações com os assistidos com direito ao Pecúlio Complementar, é utilizado o regime financeiro de capitalização e o método prospectivo, com base em suas informações individuais.

Esses métodos de financiamento estão perfeitamente adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

#### Parecer Atuarial do Plano

##### • Variação dos resultados

O resultado do exercício de 2016 de R\$ 115.744.243,91 decorre principalmente da rentabilidade dos ativos do plano ter sido acima da meta atuarial.

Confrontando-se o Ativo Garantidor do Plano com o Exigível Atuarial, observa-se que a situação do Plano no encerramento do exercício de 2016 é superavitária no valor de R\$ 751.030.443,62.

Em dezembro de 2016, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, a Reserva de Contingência foi calculada considerando o percentual de 19,33% da Provisão Matemática, uma vez que a duração do passivo é de 112 meses (equivalente a 9,33 anos) e, após a constituição da Reserva de Contingência, os recursos excedentes foram consignados na Reserva Especial para a revisão do plano de benefícios. Sendo assim, o valor de R\$ 433.643.371,86 foi alocado na Reserva de Contingência e o valor de R\$ 317.387.071,76 foram consignados em Reserva Especial.

O resultado do Plano não se trata de natureza conjuntural, uma vez que o PBD vem apresentando, nos últimos anos, superávit recorrente em relação às suas Provisões Matemáticas, e por esta razão a natureza do resultado é predominantemente estrutural.

#### • Fundos Previdenciais

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (FCOR) é um fundo previdencial, constituído para cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o Plano, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.

Em dezembro de 2016, foram constituídos 2 fundos previdenciais:

- Fundo Adicional de Benefício de Prestação Continuada: de natureza meramente contábil, com recursos oriundos do montante dos recursos garantidores do PBD, que objetiva provisionar o valor de 50% do benefício pago regulamente, proporcional aos meses decorridos a partir do último pagamento efetuado;
- Fundo de Revisão do Plano para o Grupo de Custeio 2: com recursos da Reserva Especial de 2013 do Pecúlio Complementar, que serão distribuídos em 2017 aos assistidos optantes por este benefício, de acordo com a decisão do Conselho Deliberativo.

#### • Ajuste de precificação

O valor do ajuste de precificação apurado, segundo a Instrução Normativa PREVIC nº 19/2015, foi de R\$ 399.024.352,05, que corresponde à diferença entre o valor:

- dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "mantidos até o vencimento", calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de 2016, e
- contábil desses títulos.

Na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano apresentou ajuste de precificação positivo e Reserva Especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2016, conforme prevista na Resolução CGPC nº 26/2008.

Estudos técnicos realizados pela área financeira mostram que a TELOS conseguirá honrar seus compromissos futuros, permitindo a manutenção destes títulos até a data do vencimento.


#### • Alteração do Regulamento

Na 258ª reunião, o Conselho Deliberativo da TELOS aprovou a proposta de alteração regulamentar, que foi aprovada pela PREVIC e publicada no Diário Oficial da União em 28/03/2016, através da Portaria MTPS/PREVIC/DITEC nº 129, de 24/03/2016, com o objetivo de:

- a) distribuir o Superávit Técnico Acumulado dos anos de 2012 e de 2013 do Grupo de Custeio 1 contemplando:
  - a eliminação das contribuições dos participantes ativos e Patrocinadores;
  - o pagamento, exclusivamente no mês de junho de cada ano, de benefício de 50% maior que o pago regularmente.
- b) manter a fonte de custeio do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual do Plano de Benefício Definido, informo que o plano encontra-se financeiramente e atuarialmente equilibrado.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2017.

  
Leandro V. Fonseca Araripe Ramos  
MIBA 1.026